

Reforma da Licença Parental nas Ilhas Faroé e a Comissão para a Igualdade de Género

Gender Equality · Good practice · Ilhas Feroé

Pontuação de qualidade: 63/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

As Ilhas Faroé alargaram a licença parental de 48 para 52 semanas em 2020, com 4 semanas reservadas aos pais - ainda assim, os pais usam em média só 4 das 52 semanas, e as mães 48, disparidade criticada pela Comissão para a Igualdade de Género.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-17

[Gender Equality Commission \(Javnstøðunevndin\)](#) — acedido a 2026-07-17

[Javnstøðunevndin \(Gender Equality Commission\) - official page](#) — acedido a 2026-07-17

[Nordic Labour Journal: Faroe Islands - Four weeks enough for father and child? \(2022, via Wayback Machine\)](#) — acedido a 2026-07-17

Citar — Evidoria. *Reforma da Licença Parental nas Ilhas Faroé e a Comissão para a Igualdade de Género*. ID persistente: 6b586390-c710-42df-8896-ebb612c699a2.